



CONSULTORIA
ENGENHARIA
GERENCIAMENTO

ANÁLISE

MARKET ANALYSIS

MERÇA DOLO GICA



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

A expectativa de crescimento do PIB brasileiro em 2018, no mês de Novembro, é de 1,36% segundo o BCB (Banco Central do Brasil). Esta apresentou pequena elevação em relação à expectativa de Out/18 (1,34%). Para 2019, a estimativa do BCB para o PIB se mantém em +2,50%.

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Out/18 ficou em 0,45%, enquanto que em Set/18 apresentou alta de 0,48%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA se situou em 4,56% e no ano de 2018, em 3,81%. A estimativa do BCB para o fechamento da inflação em 2018 é de 4,13% (BCB), abaixo do centro da meta (4,50%).



MACROECONOMIC FIGURES

ECONOMIC PERSPECTIVES: Growth projections for the national GDP in 2018, in November, reached 1.36%, according to the BCB (Brazilian Central Bank). This represents a small increase compared to Oct/2018 (1.34%). For 2019, BCB's expectations remain at +2.50%.

INFLATION: The IPCA (Ample Consumer National Prices Index) for Oct/18 remained at 0.45%, whereas September had a 0.48% high. Accumulated growth over the last 12 months place the IPCA at 4.56% and, in 2018 alone, at 3.81%. The BCB expects 4.13% inflation at the end of 2018, below the center of the target figure (4.50%).

TAXA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em sua última reunião (Out/2018), manteve a taxa Selic em 6,50% ao ano pela quinta vez consecutiva. O Banco Central apresentou expectativa de fechar 2019 com taxa Selic em 8,0%.

TAXA DE CÂMBIO

A taxa média cambial do USD comercial encerrou Out/2018 em BRL 3,76/USD, apresentando valorização de 8,7% do Real em relação ao mês de Set/18 (BRL 4,12/USD). A média cambial na 1ª quinzena de Nov/18 atingiu BRL 3,75/USD, oscilando entre BRL 3,70/USD e BRL 3,79/USD. No acumulado do ano entre 1º/Jan-21/Nov, o Real desvalorizou 16% frente à moeda norte-americana.

INTEREST RATES: The BCB's COPOM (Monetary Policies Committee) kept the basic interest rate (SELIC) at 6.50% a year in its last meeting, held in Oct/18, for the fifth time in a row. The BCB expects to end 2019 with the SELIC rate at 8.0%.

EXCHANGE RATES: In Oct/2018, average USD commercial exchange rate closed at BRL 3.76/USD, with a rate of appreciation of 8.7% from BRL to USD compared to the Sept/18 average (BRL 4.12/USD). Average exchange rates in the first two weeks of Nov/18 reached BRL 3.75/USD, fluctuating between BRL 3.70/USD and BRL 3.79/USD. Accumulated growth in 2018 (Jan 1st to Nov. 21st), the BRL fell by 16% in value compared to the dollar.

"O valor do ICI em cada período permite avaliar o grau de aquecimento da atividade industrial: quando o índice se encontra acima de 100, estará acima da média histórica do período 1996-2005, refletindo, portanto, satisfação do setor industrial com o estado dos negócios e/ou otimismo com o futuro. Analogamente, para valores abaixo desta referência, tem-se uma situação de insatisfação/pessimismo." (FGV/IBRE, 2017)



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

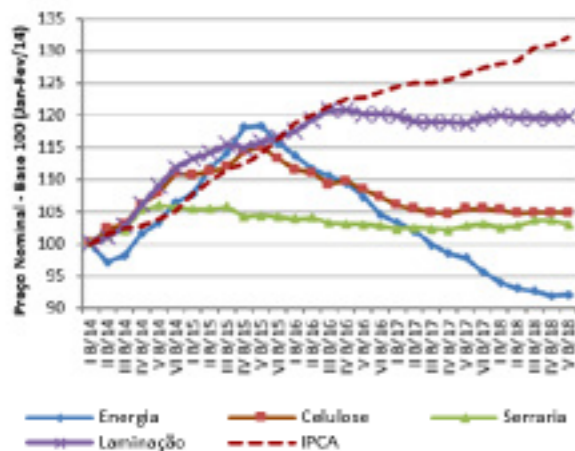
Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

ÍNDICE DE PREÇOS DE MADEIRA EM TORA NO BRASIL *TIMBER PRICES INDEX IN BRAZIL*

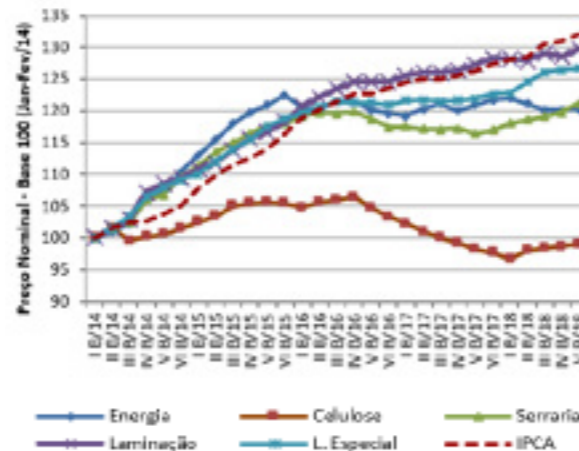
ÍNDICE DE PREÇO NOMINAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

NOMINAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



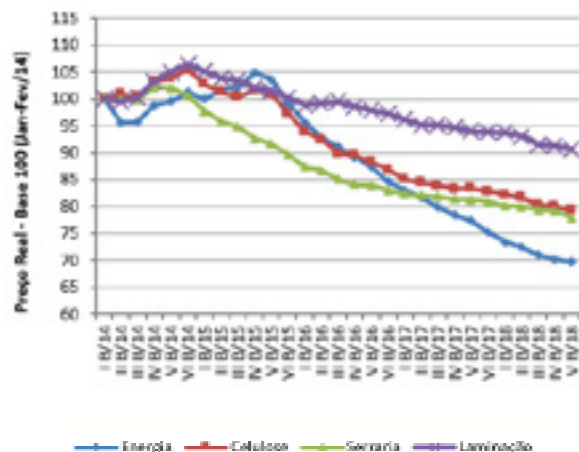
Nota sobre Sortimentos de Toras: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 15-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP e Banco Central do Brasil (IPCA).

Note on log assortments: Energy: < 8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: > 35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database and Brazilian Central Bank (IPCA).

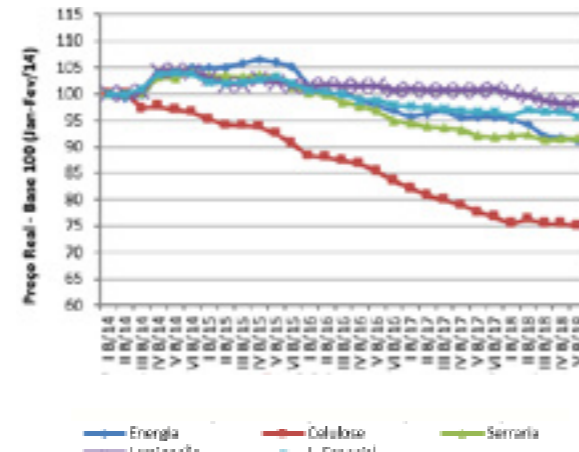
ÍNDICE DE PREÇO REAL DE TORAS DE EUCALIPTO E PINUS NO BRASIL (BASE JAN-FEV/14 = 100)

REAL PRICE FOR EUCALYPTUS AND PINE INDEX IN BRAZIL (BASIS JAN-FEB/14 = 100)

TORA DE EUCALIPTO *EUCALYPTUS TIMBER*



TORA DE PINUS *PINE TIMBER*



Nota de Sortimentos de Tora: Energia: < 8 cm; Celulose: 8-15 cm; Serraria: 16-25 cm; Laminação: 25-35 cm; e Laminação Especial: > 35 cm. Preços de madeira em tora R\$/m³ em pé. Fonte: Banco de Dados STCP (atualização bimestral).

Note on log assortments: Energy: < 8 cm; Pulp: 8-15 cm; Sawmill: 15-25 cm; Lamination: 25-35 cm; and Special Lamination: > 35 cm. Timber log prices BRL/m³ standing. Source: STCP Database (updated every 2 months).



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.

MERCADO DE PRODUTOS FLORESTAIS

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

FORESTRY PRODUCTS MARKET | TRENDS AND PERSPECTIVES

COMENTÁRIOS - TORA DE EUCALIPTO

Em grande parte das regiões Sul e Sudeste do Brasil constata-se o excedente contínuo de oferta de tora fina de eucalipto no mercado. O preço da madeira em tora não tem acompanhado nem ao menos os reajustes de inflação deste o último mês. Alguns produtores florestais estão se esforçando para não reduzir o preço da madeira diante da demanda ainda menor em algumas localidades.

Em Out/18, as exportações brasileiras de celulose reduziram cerca de -9% em valor e -10% em volume em relação ao mês de Set/18, sendo cerca de 80% das exportações de celulose de fibra curta (eucalipto). Esta queda também pode estar relacionada com a valorização do Real frente ao Dólar Americano nos últimos meses. Esse desaquecimento nos níveis de exportação de um dos principais produtos da pauta do setor florestal corrobora a oferta de tora fina de eucalipto no mercado.

COMMENTS ON EUCALYPTUS TIMBER

In a large part of the Southern and Southeastern regions in Brazil there is continued surplus in thin eucalyptus log supplies in the market. Prices for eucalyptus logs have not been following even the readjustments in inflation since the previous month. Some forest producers are making an effort not to reduce timber prices due to the even lower demand in some areas.

In Oct/18, Brazilian pulp exports have fallen by 9% in value and 10% in volume compared to Sept/18, 80% of which is short fiber pulp (eucalypt). This decrease may also be related to the rising value of the Real before the Dollar in the last months. This slowdown in export levels of one of the main products in the forestry sector corroborates the supply of thin eucalyptus logs in the market.

According to IBGE estimates, in 2019, Brazil's harvest will reach 226.7 million tons of grains, legumes and oilseeds.

Segundo estimativas do IBGE, na safra 2019 o Brasil deverá produzir 226,7 milhões ton de cereais, leguminosas e oleaginosas. Esse primeiro prognóstico está 0,2% abaixo da safra de 2018. Esta queda deve-se às reduções previstas principalmente para a região Nordeste (-8,8%), Sudeste (-1,9%) e Centro-Oeste (-1,4%). No Sul, o IBGE estima crescimento de 4,1%. Em se confirmando tais estimativas, a região Sul terá uma demanda potencial por tora fina de pinus e de eucalipto para a secagem de grãos superior à do ano anterior, podendo influir na dinâmica de preços de mercado de biomassa e tora para lenha/fina.

Para a tora grossa de eucalipto, na maioria das empresas, também não houve alteração significativa nos preços desde o último mês. A oferta para sortimentos de maior diâmetro prossegue escassa. A maioria dos produtores florestais de eucalipto no país ainda mantém o manejo voltado para ciclos curtos e produção de madeira fina, o que ainda é uma barreira ao aumento da oferta de madeira deste sortimento.

COMENTÁRIOS - TORA DE PINUS

Para pinus observa-se também grande oferta de tora fina principalmente na região Sul, corroborando baixo reajuste nos preços de venda deste sortimento, quando não apresentam queda. Constatou-se desde o último mês aumento na demanda por madeira de processo de pinus por parte da indústria de painéis reconstituídos e de celulose, porém sem impacto significativo nos preços da matéria prima.

This first prognosis is 0.2% lower than the 2018 harvest. This decrease is due to reductions foreseen mainly in the Northeast (-8.8%), Southeast (-1.9%) and Center-West (-1.4%). In the South, the IBGE estimates a +4.1% growth. Should such expectations be confirmed, the South region will have higher potential demand for thin eucalyptus and pine logs for grain drying compared to the previous year, and it could mean influence on price dynamics for the biomass and firewood markets.

For thicker eucalyptus logs, most companies did not report significant changes in prices since the previous month. Supply of thicker logs remains scarce. Most eucalyptus forest producers in the country still manage their forests in shorter cycles for thinner wood production, a barrier for growing supplies of this class of timber.

COMMENTS ON PINE TIMBER

In the pinus market, there is also a great supply of thin logs mainly in the South region, with low price readjustments in sales of this material, when there isn't a decrease. Since the last month, reports state an increase in demand for pine timber for processing by the plywood and pulp industries, but had no significant impact on raw material prices.

Brazilian exports of sawn pine timber did not evolve significantly in Oct/18 (2.7% in volume and 0.0% in value) compared to Sept/18 (from 237.7 thousand m³, equivalent to USD 50.37 million, to 244.1 thousand m³, equivalent to USD 50.38



As exportações brasileiras de madeira serrada de pinus não apresentaram evolução significativa em Out/18 (2,7% em volume e 0,0% em valor) em relação à Set/18 (passando de 237,7 mil m³, equivalente a US\$ 50,37 milhões, para 244,1 mil m³, equivalente a US\$ 50,38 milhões). O compensado de pinus, por sua vez, apresentou queda considerável na exportação. Em Out/18, o Brasil exportou cerca de 8,4% a menos de compensado de pinus comparativamente a Set/18, resultando em queda expressiva de 12,5% em valor no período (Set/18: US\$ 63,7 milhões | 203,3 mil m³ - Out/18: US\$ 55,8 milhões | 186,2 mil m³).

A redução na taxa cambial observada nas últimas semanas pode explicar, em parte, pequena perda de competitividade e consequente desaquecimento na exportação brasileira de produtos de madeira sólida de pinus. Porém, players da região Sul do Brasil, onde se concentram os plantios de pinus, relatam que a demanda do mercado por toras grossas prossegue em alta, enquanto a oferta permaneceu baixa, mantendo ou pressionando o aumento nos preços. ■

million). Pine hardwood, on the other hand, fell considerably in exports. In Oct/18, Brazil exported around 8.4% less pine hardwood compared to Sept/18, an expressive 12.5% drop in value in this period (Sept/18: US\$ 63.7 million | 203.3 thousand m³ - Oct/18: US\$ 55.8 million | 186.2 thousand m³).

The drop in the exchange rate over the last weeks could partly explain the small loss in competitiveness and consequent slowdown of Brazilian exports of solid pine timber products. However, players from the South region, where the most pinus forests are cultivated, report that the market demand for thicker wood remains high, while supplies remain low, keeping or pressuring for an increase in prices. ■



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.



STCP Engenharia de Projetos Ltda. – Copyright © 2018 | Endereço: Rua Euzébio da Motta, 450 - Juvevê – CEP: 80.530-260- Curitiba/PR – Fone: (41) 3252-5861 | www.stcp.com.br – info@stcp.com.br

Nenhuma parte desta publicação pode ser produzida ou retransmitida sob qualquer forma ou meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, fac-símile ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e de recuperação de informações, sem permissão por escrito. A retransmissão por fax, e-mail, ou por outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional, é ilegal.